



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

NOVAS ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADOS À UMA ESCOLA MUNICIPAL

JEFERSON VIDART RAMOS
MARIANA BRASIL VIDAL

Em nosso modelo econômico atual, o ambiente que nos rodeia é visto apenas como recursos ilimitados que podem ser utilizados sem a mínima preocupação com os efeitos futuros na natureza. Aliado à ganância e o materialismo humano chegamos ao estado de depredação das riquezas naturais que nos encontramos atualmente (DIAS, 2015). Conforme Mazzotti (1998) afirmava, os gastos exacerbados do homem se mostra como um potencial inimigo para a sobrevivência, tendo como de fundamental importância a cessação do rumo que foi tomado. Essas ações humanas adotadas a partir da revolução industrial, nas quais era possível aumentar suas riquezas retirando os bens naturais, foram catalizadoras para os impactos negativos sobre os ecossistemas. Além de ter como alvo o seu sustento, o homem voltou-se para a obtenção de lucros e bens materiais. A agravação desse problema se dá na formação de jovens e crianças, que às vezes acompanhados por professores despreparados quando o assunto é conscientização ambiental, acabam tendo seu foco desviado, além de carregar um desconhecimento sobre os impactos do homem no planeta (REIGOTA, 2003, p. 9). Nesse cenário, a Educação Ambiental (EA) é considerada como uma ferramenta capaz de contribuir para a modificação desse quadro. Porém, ao mesmo tempo, os métodos detiveram-se na repetitividade os quais podem ser citados o lixo, coleta seletiva, economia de recursos e poluição (DIAS, 2015). Visto que a abordagem da EA deve ser modificada para seu melhor aproveitamento, este trabalho visou a experimentação de novas técnicas e abordagens nas áreas da Educação Ambiental de maneira inovadora propondo a conservação dos recursos naturais e a conscientização sobre impactos que se mostram no cotidiano, muitas vezes despercebidos pela humanidade. Os trabalhos propostos pelo presente trabalho, que se inserem no projeto de extensão “Biologia itinerante: levando a educação ambiental para a comunidade” foram aplicados em uma escola pública do ensino fundamental da cidade de Bagé, compreendendo aproximadamente 45 alunos dos 7º e 8º ano com as mais variadas idades e realidades econômicas. Durante o ano de 2017, várias atividades foram e algumas outras serão aplicadas com os educandos de modo a auxiliá-los na obtenção de conhecimentos sobre o ambiente que os rodeia. Atividades abordando assuntos como a gravidade, por exemplo, onde os alunos experimentaram perceber seus efeitos utilizando apenas uma cadeira. Na atividade, eles deveriam tentar levantar da cadeira sem sair do lugar, sem inclinar o corpo para a frente.

Logicamente, nenhum deles conseguiu visto que o centro de gravidade precisa estar em equilíbrio com a força gravitacional que puxa nosso corpo para baixo. Após o exercício, foram expostos os efeitos diários muitas vezes imperceptíveis pela nossa rotina e a discussão sobre a gravidade como um formador de corpos celestes foi explanada. Outro tópico abordado foi a importância do Sol em nossas vidas e como todos os seres vivos dependem da energia gerada por ele. Nessa experimentação os alunos foram posicionados em locais onde podiam sentir a influência do sol, durante alguns minutos ficaram sob a ação de sua luz e mais tarde deveriam observar quais os locais de seus corpos ficavam mais quentes, obviamente seria a cabeça. Depois da aplicação do experimento todos deveriam debater sobre a importância da luz solar. Mais uma atividade proposta foi o jogo de passa-ou-repassa contendo questões sobre o meio ambiente e as interações entre os seres vivos. A turma foi dividida em dois grupos e cada um deles possuía um quadro de madeira e nele um interruptor e uma lâmpada azul ou vermelha. O professor, como mediador, continha as questões em blocos de papel. Vencia o jogo quem acertasse mais questões. Embora discussões entre os grupos fossem inevitáveis, a atividade rendeu muito para a explanação sobre os conteúdos de ecologia e o método se mostrou muito proveitoso. Propiciar discussões sobre o meio ambiente entre os educandos é de extrema importância para o desenvolvimento de um pensamento mais ecológico, onde os humanos formados se preocuparão mais com a utilização dos recursos naturais de maneira sóbria e sem exageros. Conforme os resultados encontrados, pode-se notar que estratégias diferentes incluem os alunos e afloram mais a sua criatividade e seu interesse pelos tópicos ambientais. A Educação Ambiental pode mudar o rumo que a humanidade percorre, aprendendo a utilizar o planeta de maneira mais sustentável.

Palavras-chave: Dinâmicas ecológicas; Ensino; Práticas ambientais.

Dias, G. F. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015. 215p.

Mazzotti, T.B. (1998). Uma crítica a ética ambientalista. In: CHASSOT, Ático; OLIVEIRA, José R. (Org.) *Ciência, ética e cultura na educação*. São Leopoldo: Ed. Unisinos.

Reigota, M. (2003). In: Reigota, M.; Possas, R.; Ribeiro, A. (Orgs.). *Trajetórias e narrativas através da educação ambiental*. Rio de Janeiro: DP&A.